# {k0} Você pode jogar cassino online ao vivo com dinheiro real?

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

## Kiran Shah: O Mundo Mais Curto Do Dublê De Ação

Em 1976, Kiran Shah viu um anúncio que mudaria **{k0}** vida. "Era um filme de ficção científica que procurava um cara pequeno", ele diz. Shah chegou aos Estúdios Elstree **{k0}** Hertfordshire e conheceu um jovem nervoso chamado George Lucas. "Ele disse: 'Você consegue entrar nessa lixeira?' Eu era um pouco alto demais, mas consegui caber; eles colocaram o tampa e ele disse: 'Você pode olhar para a esquerda, olhar para a direita?'" Shah não percebeu que estava fazendo o teste para o papel de R2-D2 **{k0}** Star Wars. Ele não conseguiu o emprego - ele foi para Kenny Baker - mas o diretor de elenco de Lucas gostou de Shah e o ajudou a conseguir um agente, o que o colocou no caminho de uma carreira de quase 50 anos como "o dublê de ação mais baixo do mundo".

Há poucos blockbusters **(k0)** que Shah não esteve. Você pode não o reconhecer - ele geralmente está duplicando outro personagem ou está disfarçado de criatura mitológica sob próteses. Mas ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar, duplicou todos os hobbits nos filmes The Lord of the Rings, fez as cenas de ação de Christopher Reeve nos filmes Superman e atuou como todos os filhos **(k0)** Titanic (ainda mais impressionante, considerando que ele não sabe nadar).

Ele também trabalhou com quase todos os diretores de blockbuster lá fora: Lucas, James Cameron, Steven Spielberg, Peter Jackson, Ridley Scott, Terry Gilliam, JJ Abrams. A estatura de Shah (ele tem pouco menos de 4 pés e 2 polegadas, ou 126 cm, de acordo com o Guinness World Records), combinada com seu desprezo pelo perigo, o ajudou a encontrar um nicho no cinema que levou a uma carreira absurdamente contada, além de um MBE no mês passado por seus serviços à indústria cinematográfica.

Sua experiência favorita foi trabalhar **{k0}** Superman **{k0}** 1977. Ele e seu amigo Milton Reid (um ex-lutador) decidiram visitar os Estúdios Pinewood um dia, **{k0}** busca de trabalho. O diretor, Richard Donner, mostrou-os no set de Superman e apresentou-os a Marlon Brando. "Marlon me pegou imediatamente e começou a dançar", diz Shah. "Eu não sei por que ele fez isso. E eu estou: 'Marlon, por favor, me solte, eu não gosto de ser levantado.' Ele finalmente me soltou e então entrou Reeve, e Donner apontou para mim e disse: 'Christopher, encontrei um dublê para você!' e apontou para mim. A equipe inteira estava rindo às ocultas."

'Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente' ... Shah.

Donner não estava brincando, no entanto. Para as cenas de voo do filme, a equipe de efeitos usou um array de dublês de diferentes tamanhos, chegando a Shah, para que pudessem representar realisticamente o Superman voando através do cenário de fundo da cidade a todas as distâncias. Assim, Shah encontrou-se no icônico traje do Superman (e uma máscara de Christopher Reeve), pendurado alto no ar {k0} arames e balançado {k0} volta por alguns dias com o punho estendido à frente de si. "Foi realmente brilhante", diz Shah, sorrindo. "Eu me senti como: 'Eu sou Superman agora!'" Ele e Reeve se deram bem, ele diz. "Eu costumava fumar cigarros naquela época, e Reeve não era permitido fumar. Ele viria para mim e dizer," ele abaixa a voz, "'Kiran, você tem um cigarro? Vamos encontrar um canto.'" Tem que ter sido um espetáculo: Reeve de 6 pés e 4 polegadas e Shah, ambos {k0} seus trajes do Superman, fumando como rapazes travessos. "O grande e o pequeno! Ninguém tirou uma {img}grafia, felizmente."

Voltando para **(k0)** carreira, Shah, 67, diz modestamente: "Eu tive sorte." Conhecemos **(k0)** Londres; ele está aqui com seu sobrinho Kit, que também é seu assistente. Shah nunca quis fazer nada além de atuar, ele diz. "Quando eu tinha cerca de seis ou sete anos, eu costumava me imitar meu tio. Eu replicava seus movimentos e maneirismos, mas fazia-os mais grandes e engraçados, e as pessoas riam. Eu pensei: 'Eu quero entrar nos filmes.'"

Nessa época, grande parte da família indo-diaspora de Shah estava vivendo **{k0}** Nairóbi, no Quênia, onde ele nasceu. Eles não eram ricos, mas eram felizes, ele diz: seu pai dirigia uma loja de tecidos e **{k0}** mãe fazia saris. Mas **{k0}** 1965, quando Shah tinha 10 anos, seu pai teve um acidente vascular cerebral. Dois anos depois, a família se mudou para Mumbai, na Índia, por motivos de saúde de seu pai.

Em pouco tempo, Shah parou de crescer devido a uma deficiência hormonal. Ele atribui a seus pais terem ajudado-o a se reconciliar com **{k0}** condição. "Eles nunca, nunca me apontaram 'você é diferente' ou algo assim. Eles disseram: 'Você é como qualquer outro menino, você pode fazer o que quiser fazer, brincar com outros meninos, ser como outros meninos.' Então eu não pensei nisso. Isso foi uma boa coisa, não ter um chip no ombro." Ele jogou futebol e críquete e devorou filmes, principalmente westerns e Bollywood, sempre que pôde.

Shah {k0} Otto Baxter: Não uma Merda de História de Terror.

A altura de Shah se tornou mais um problema quando a família se mudou para o Reino Unido **{k0}** 1973 e ele começou a escola **{k0}** Feltham, oeste de Londres. "Os meninos brancos, marrons e pretos estavam todos me machucando ... como me pegando e jogando para cada um e tudo mais." Um protetor inesperado veio na forma de um garoto skinhead jovem, que viu que ele estava sendo molestado e convenceu os skinheads locais a protegê-lo. "Talvez eles se sentissem tristes pelo pequeno menino marrom", ele diz. "Eles me protegeram por alguns dias, depois o chefe dos skinheads se virou para meus colegas de classe e disse: 'Você guys precisam cuidar dele agora, e se houver algum problema, nós resolvemos.'"

As aspirações de atuação de Shah começaram a dar frutos quando ele fez o teste para a Red Buddha Theatre company, fundada pelo músico japonês Stomu Yamash'ta, que estava trazendo seu show multimídia The Man from the East - uma fusão de rock progressivo e folk japonês - para Londres. Yamash'ta lhe ensinou muito, diz Shah, que nunca estudou drama. Ele deveria usar uma máscara no show, mas não poderia colocá-la até que ele tivesse estudado, entendido seu personagem e aprendido mímica, manipulação e outras habilidades. O treinamento o serviu bem desde então, ele diz.

Shah fez uma turnê pela Itália com a trupe Red Buddha, mas depois disso o trabalho foi escasso por alguns anos até que ele foi ao teste para Star Wars. Alguns dias depois, ele estava duplicando para um ator mirim {k0} um filme chamado Candleshoe, estrelado por Jodie Foster e David Niven. Agora com mais de 18 anos, ele podia fazer o que os atores mirins não podiam: trabalhar horas extras, sem a companhia de um adulto. Um dia Niven o levou de lado. "Ele disse a mim: 'Você tem um brilho nos olhos, jovem homem. Eu posso ver que você está realmente com fome. Não seja como eu ou os outros atores que vão para um cochilo {k0} seu trailer entre os acertos; continue olhando e falando com as pessoas. Você precisa estar aprendendo o que está acontecendo no set - o que todos estão fazendo e por quê." Shah se tornou amigo do coordenador de dublês, Bob Anderson, que o levou sob {k0} asa.

Shah diz que foi sortudo **(k0)** entrar na indústria justo quando duas coisas estavam acontecendo. O primeiro foi que as atitudes estavam mudando. "Desde o início dos filmes, as pessoas pequenas eram tratadas como freaks", ele diz. "Isso aconteceu nos anos 20, nos anos 30, até aos anos 60. Não tínhamos muito trabalho, e se tivéssemos, frequentemente seria um personagem freakish. Então Terry Gilliam mudou a perspectiva completa com Time Bandits." Shah foi escalado para o filme de aventura de 1981, mas suas cenas foram cortadas (Gilliam o escalou posteriormente para The Adventures of Baron Munchausen). Mas pela primeira vez, Time Bandits deu papéis dramáticos proeminentes a atores com nanismo, como Kenny Baker e Malcolm Dixon. Agora há muitos deles, diz Shah: Warwick Davis, Peter Dinklage, Deep Roy. Ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar ... Shah (acima) com

Daisy Ridley **(k0)** Star Wars: The Force Awakens.

A segunda coisa que aconteceu foi a explosão de filmes de fantasia e ficção científica, frequentemente financiados por Hollywood, sendo feitos no Reino Unido na década de 1970 e 80. Não apenas havia a franquia Star Wars (Shah continuou trabalhando nelas até a série spinoff Andor de 2024), mas The Dark Crystal, Legend, Krull, Raiders of the Lost Ark - Shah teve múltiplos papéis {k0} todos eles (ele é o garoto que traz Indiana Jones as tâmaras envenenadas {k0} Raiders of the Lost Ark).

Alguns trabalhos foram mais desafiadores do que outros. Em Titanic, Shah dublou todos os filhos, o que significava cair e deslizar constantemente de conveses, ser alagado por toneladas de água **{k0}** corredores e basicamente se afogar de várias maneiras, tudo isso enquanto não sabia nadar. Shah havia trabalhado com o diretor James Cameron antes, **{k0}** Aliens (ele dublou Newt, a garotinha), e havia conseguido ficar do lado certo do notoriamente volátil diretor. Em Titanic, não teve tanta sorte. "Eu me atrapalhei com ele algumas vezes", ele diz, como resultado de erros no set. Uma vez, Shah foi solicitado a pular do convés superior do navio, mas estava vestindo um arnês de segurança que era muito curto. Cameron gritou: "'Mãe-filha! Por que você teve que fazer isso, você é um idiota!' Eu deixei passar."

Alguns dias depois, ele estava jogando a garotinha que Billy Zane leva para o barco salva-vidas para salvar a si mesmo. O barco deveria capotar e jogar os passageiros na água, mas Shah não queria ficar preso abaixo dele, então ele pulou cedo. "Eu recebi outra bronca por isso", ele diz. Eles tentaram a tomada novamente e novamente. Na quinta vez, Cameron estava perdendo a paciência - e assim Shah. "Eu comecei a discutir de volta. Eu disse: 'Não me chame de mãe-filha, eu não sou a mãe-filha, mãe-filha!' Simon Crane [o coordenador de dublês] veio e disse: 'O que aconteceu?' E eu disse: 'O mãe-filha está gritando com a gente.'" Foi quase um motim, mas no dia seguinte, miraculosamente, Cameron se desculpou com a equipe de dublês. "Tentamos novamente e conseguimos a tomada {k0} três takes", ele diz.

Como o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe.

Alguns anos depois, Shah teve o que ele descreve como "o melhor trabalho que eu já fiz na minha vida": os filmes The Lord of the Rings de Peter Jackson, **{k0}** que ele dublou Frodo de Elijah Wood (novamente, disfarçado **{k0}** uma máscara de Frodo), e todos os outros hobbits **{k0}** diferentes estágios. Não era apenas ser um dublê de corpo, ele diz. Ele teve que estudar os movimentos e maneirismos de Wood para combiná-los com seus personagens. "Você precisa replicar tudo, entender o que o personagem está passando", Shah diz.

Ele se divertiu muito na Nova Zelândia, marchando pelo cenário **{k0}** seus pés peludos de hobbit, fazendo acrobacias a cavalo, lutando com espadas e navegando **{k0}** rios com Viggo Mortensen (que achou muito engraçado que Shah não sabia nadar). Ele retornou para as trilogias de Jackson Hobbit, também, dublê de Ian Holm. Uma vez **{k0}** set, ele se encontrou com Cameron, que estava visitando. "Ele disse a mim: 'Mãe-filha Kiran! Como você está?' Eu digo: 'Mãe-filha, estou ótimo!' E ele aponta para Peter e diz: 'Esse mãe-filha está cuidando de você?'"

Shah tem tantas histórias assim que há uma forte vontade de passar por seu currículo filme por filme: atuando como um Ewok **{k0}** Return of the Jedi, "O traje era muito quente; quando você coloca a cabeça tudo se neblina"; sendo enforcado **{k0}** Braveheart; sendo o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe. Ele fez muito fora do cinema também, como comédia na televisão, videoclipes, trabalhando **{k0}** boates onde ele conheceu muitas estrelas do rock: "Lennon, Paul McCartney, Eric Clapton, George Harrison, Pink Floyd ..."

Ele fez **{k0}** parte de festas de rock'n'roll? "Sim", ele diz hesitantemente. Ele olha para seu sobrinho Kit e pergunta: "Podemos falar sobre o outro?"

Qual outro?

Com Peter Capaldi (k0) Doctor Who.

"A maior festa de rock'n'roll de todos os tempos", ele diz. Isso foi uma das lendárias festas de

Freddie Mercury, nos Jardins do Telhado de Kensington, **{k0}** meados dos anos 80. "Freddie me perguntou: 'Você vem e se junta à minha festa? Eu vou pagar você.'" Shah não sabia o que ele queria dizer. "Ele disse: 'Eu quero que você saiba as pessoas.' Então eu fui, e tive que entrar **{k0}** maquiagem primeiro, e havia muitas pessoas que estavam nuas, sendo pintadas **{k0}** rochas e árvores e tudo mais. Eu disse: 'Eu não vou tirar as minhas roupas.'" De fato, ele foi pintado laranja e vestido como um sultão, "em um terno e um turbante com um buraco no topo. Eu não sabia por que o buraco estava lá." Pouco antes da festa começar, um grande tigela de cocaína foi colocada nele. Naturalmente, ele foi muito popular com os convidados. Ele não mergulhou **{k0} {k0}** própria oferta, ele insiste. E isso, ou porque ele estava trabalhando? Ele sorri vergonhoso. "Algo **{k0}** meio termo", ele diz.

Shah ainda mora **{k0}** Hounslow com **{k0}** mãe, seu irmão e cunhada - cercado por lembranças de suas várias aventuras. Ele também escreve poesia **{k0}** seu tempo livre. Ele desacelerou um pouco e não faz mais os dublês mais perigosos, mas "eu ainda estou ocupado, ainda estou trabalhando", ele diz, com a satisfação de alguém que transformou o que poderia ter sido um desvantagem **{k0}** uma vida charmosa. "Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente, mas aconteceram", ele diz. "E foi divertido."

#### Partilha de casos

#### Kiran Shah: O Mundo Mais Curto Do Dublê De Ação

Em 1976, Kiran Shah viu um anúncio que mudaria **{k0}** vida. "Era um filme de ficção científica que procurava um cara pequeno", ele diz. Shah chegou aos Estúdios Elstree **{k0}** Hertfordshire e conheceu um jovem nervoso chamado George Lucas. "Ele disse: 'Você consegue entrar nessa lixeira?' Eu era um pouco alto demais, mas consegui caber; eles colocaram o tampa e ele disse: 'Você pode olhar para a esquerda, olhar para a direita?'" Shah não percebeu que estava fazendo o teste para o papel de R2-D2 **{k0}** Star Wars. Ele não conseguiu o emprego - ele foi para Kenny Baker - mas o diretor de elenco de Lucas gostou de Shah e o ajudou a conseguir um agente, o que o colocou no caminho de uma carreira de quase 50 anos como "o dublê de ação mais baixo do mundo".

Há poucos blockbusters **(k0)** que Shah não esteve. Você pode não o reconhecer - ele geralmente está duplicando outro personagem ou está disfarçado de criatura mitológica sob próteses. Mas ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar, duplicou todos os hobbits nos filmes The Lord of the Rings, fez as cenas de ação de Christopher Reeve nos filmes Superman e atuou como todos os filhos **(k0)** Titanic (ainda mais impressionante, considerando que ele não sabe nadar).

Ele também trabalhou com quase todos os diretores de blockbuster lá fora: Lucas, James Cameron, Steven Spielberg, Peter Jackson, Ridley Scott, Terry Gilliam, JJ Abrams. A estatura de Shah (ele tem pouco menos de 4 pés e 2 polegadas, ou 126 cm, de acordo com o Guinness World Records), combinada com seu desprezo pelo perigo, o ajudou a encontrar um nicho no cinema que levou a uma carreira absurdamente contada, além de um MBE no mês passado por seus serviços à indústria cinematográfica.

Sua experiência favorita foi trabalhar **{k0}** Superman **{k0}** 1977. Ele e seu amigo Milton Reid (um ex-lutador) decidiram visitar os Estúdios Pinewood um dia, **{k0}** busca de trabalho. O diretor, Richard Donner, mostrou-os no set de Superman e apresentou-os a Marlon Brando. "Marlon me pegou imediatamente e começou a dançar", diz Shah. "Eu não sei por que ele fez isso. E eu estou: 'Marlon, por favor, me solte, eu não gosto de ser levantado.' Ele finalmente me soltou e então entrou Reeve, e Donner apontou para mim e disse: 'Christopher, encontrei um dublê para você!' e apontou para mim. A equipe inteira estava rindo às ocultas."

'Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente' ... Shah.

Donner não estava brincando, no entanto. Para as cenas de voo do filme, a equipe de efeitos

usou um array de dublês de diferentes tamanhos, chegando a Shah, para que pudessem representar realisticamente o Superman voando através do cenário de fundo da cidade a todas as distâncias. Assim, Shah encontrou-se no icônico traje do Superman (e uma máscara de Christopher Reeve), pendurado alto no ar {k0} arames e balançado {k0} volta por alguns dias com o punho estendido à frente de si. "Foi realmente brilhante", diz Shah, sorrindo. "Eu me senti como: 'Eu sou Superman agora!" Ele e Reeve se deram bem, ele diz. "Eu costumava fumar cigarros naquela época, e Reeve não era permitido fumar. Ele viria para mim e dizer," ele abaixa a voz, "'Kiran, você tem um cigarro? Vamos encontrar um canto.'" Tem que ter sido um espetáculo: Reeve de 6 pés e 4 polegadas e Shah, ambos {k0} seus trajes do Superman, fumando como rapazes travessos. "O grande e o pequeno! Ninguém tirou uma {img}grafia, felizmente."

Voltando para **(k0)** carreira, Shah, 67, diz modestamente: "Eu tive sorte." Conhecemos **(k0)** Londres; ele está aqui com seu sobrinho Kit, que também é seu assistente. Shah nunca quis fazer nada além de atuar, ele diz. "Quando eu tinha cerca de seis ou sete anos, eu costumava me imitar meu tio. Eu replicava seus movimentos e maneirismos, mas fazia-os mais grandes e engraçados, e as pessoas riam. Eu pensei: 'Eu quero entrar nos filmes.'"

Nessa época, grande parte da família indo-diaspora de Shah estava vivendo **(k0)** Nairóbi, no Quênia, onde ele nasceu. Eles não eram ricos, mas eram felizes, ele diz: seu pai dirigia uma loja de tecidos e **(k0)** mãe fazia saris. Mas **(k0)** 1965, quando Shah tinha 10 anos, seu pai teve um acidente vascular cerebral. Dois anos depois, a família se mudou para Mumbai, na Índia, por motivos de saúde de seu pai.

Em pouco tempo, Shah parou de crescer devido a uma deficiência hormonal. Ele atribui a seus pais terem ajudado-o a se reconciliar com **{k0}** condição. "Eles nunca, nunca me apontaram 'você é diferente' ou algo assim. Eles disseram: 'Você é como qualquer outro menino, você pode fazer o que quiser fazer, brincar com outros meninos, ser como outros meninos.' Então eu não pensei nisso. Isso foi uma boa coisa, não ter um chip no ombro." Ele jogou futebol e críquete e devorou filmes, principalmente westerns e Bollywood, sempre que pôde.

Shah (k0) Otto Baxter: Não uma Merda de História de Terror.

A altura de Shah se tornou mais um problema quando a família se mudou para o Reino Unido {k0} 1973 e ele começou a escola {k0} Feltham, oeste de Londres. "Os meninos brancos, marrons e pretos estavam todos me machucando ... como me pegando e jogando para cada um e tudo mais." Um protetor inesperado veio na forma de um garoto skinhead jovem, que viu que ele estava sendo molestado e convenceu os skinheads locais a protegê-lo. "Talvez eles se sentissem tristes pelo pequeno menino marrom", ele diz. "Eles me protegeram por alguns dias, depois o chefe dos skinheads se virou para meus colegas de classe e disse: 'Você guys precisam cuidar dele agora, e se houver algum problema, nós resolvemos.'"

As aspirações de atuação de Shah começaram a dar frutos quando ele fez o teste para a Red Buddha Theatre company, fundada pelo músico japonês Stomu Yamash'ta, que estava trazendo seu show multimídia The Man from the East - uma fusão de rock progressivo e folk japonês - para Londres. Yamash'ta lhe ensinou muito, diz Shah, que nunca estudou drama. Ele deveria usar uma máscara no show, mas não poderia colocá-la até que ele tivesse estudado, entendido seu personagem e aprendido mímica, manipulação e outras habilidades. O treinamento o serviu bem desde então, ele diz.

Shah fez uma turnê pela Itália com a trupe Red Buddha, mas depois disso o trabalho foi escasso por alguns anos até que ele foi ao teste para Star Wars. Alguns dias depois, ele estava duplicando para um ator mirim {k0} um filme chamado Candleshoe, estrelado por Jodie Foster e David Niven. Agora com mais de 18 anos, ele podia fazer o que os atores mirins não podiam: trabalhar horas extras, sem a companhia de um adulto. Um dia Niven o levou de lado. "Ele disse a mim: 'Você tem um brilho nos olhos, jovem homem. Eu posso ver que você está realmente com fome. Não seja como eu ou os outros atores que vão para um cochilo {k0} seu trailer entre os acertos; continue olhando e falando com as pessoas. Você precisa estar aprendendo o que está acontecendo no set - o que todos estão fazendo e por quê." Shah se tornou amigo do

coordenador de dublês, Bob Anderson, que o levou sob {k0} asa.

Shah diz que foi sortudo **(k0)** entrar na indústria justo quando duas coisas estavam acontecendo. O primeiro foi que as atitudes estavam mudando. "Desde o início dos filmes, as pessoas pequenas eram tratadas como freaks", ele diz. "Isso aconteceu nos anos 20, nos anos 30, até aos anos 60. Não tínhamos muito trabalho, e se tivéssemos, frequentemente seria um personagem freakish. Então Terry Gilliam mudou a perspectiva completa com Time Bandits." Shah foi escalado para o filme de aventura de 1981, mas suas cenas foram cortadas (Gilliam o escalou posteriormente para The Adventures of Baron Munchausen). Mas pela primeira vez, Time Bandits deu papéis dramáticos proeminentes a atores com nanismo, como Kenny Baker e Malcolm Dixon. Agora há muitos deles, diz Shah: Warwick Davis, Peter Dinklage, Deep Roy. Ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar ... Shah (acima) com Daisy Ridley **(k0)** Star Wars: The Force Awakens.

A segunda coisa que aconteceu foi a explosão de filmes de fantasia e ficção científica, frequentemente financiados por Hollywood, sendo feitos no Reino Unido na década de 1970 e 80. Não apenas havia a franquia Star Wars (Shah continuou trabalhando nelas até a série spinoff Andor de 2024), mas The Dark Crystal, Legend, Krull, Raiders of the Lost Ark - Shah teve múltiplos papéis {k0} todos eles (ele é o garoto que traz Indiana Jones as tâmaras envenenadas {k0} Raiders of the Lost Ark).

Alguns trabalhos foram mais desafiadores do que outros. Em Titanic, Shah dublou todos os filhos, o que significava cair e deslizar constantemente de conveses, ser alagado por toneladas de água **{k0}** corredores e basicamente se afogar de várias maneiras, tudo isso enquanto não sabia nadar. Shah havia trabalhado com o diretor James Cameron antes, **{k0}** Aliens (ele dublou Newt, a garotinha), e havia conseguido ficar do lado certo do notoriamente volátil diretor. Em Titanic, não teve tanta sorte. "Eu me atrapalhei com ele algumas vezes", ele diz, como resultado de erros no set. Uma vez, Shah foi solicitado a pular do convés superior do navio, mas estava vestindo um arnês de segurança que era muito curto. Cameron gritou: "'Mãe-filha! Por que você teve que fazer isso, você é um idiota!' Eu deixei passar."

Alguns dias depois, ele estava jogando a garotinha que Billy Zane leva para o barco salva-vidas para salvar a si mesmo. O barco deveria capotar e jogar os passageiros na água, mas Shah não queria ficar preso abaixo dele, então ele pulou cedo. "Eu recebi outra bronca por isso", ele diz. Eles tentaram a tomada novamente e novamente. Na quinta vez, Cameron estava perdendo a paciência - e assim Shah. "Eu comecei a discutir de volta. Eu disse: 'Não me chame de mãe-filha, eu não sou a mãe-filha, mãe-filha!' Simon Crane [o coordenador de dublês] veio e disse: 'O que aconteceu?' E eu disse: 'O mãe-filha está gritando com a gente.'" Foi quase um motim, mas no dia seguinte, miraculosamente, Cameron se desculpou com a equipe de dublês. "Tentamos novamente e conseguimos a tomada {k0} três takes", ele diz.

Como o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe.

Alguns anos depois, Shah teve o que ele descreve como "o melhor trabalho que eu já fiz na minha vida": os filmes The Lord of the Rings de Peter Jackson, {k0} que ele dublou Frodo de Elijah Wood (novamente, disfarçado {k0} uma máscara de Frodo), e todos os outros hobbits {k0} diferentes estágios. Não era apenas ser um dublê de corpo, ele diz. Ele teve que estudar os movimentos e maneirismos de Wood para combiná-los com seus personagens. "Você precisa replicar tudo, entender o que o personagem está passando", Shah diz.

Ele se divertiu muito na Nova Zelândia, marchando pelo cenário {k0} seus pés peludos de hobbit, fazendo acrobacias a cavalo, lutando com espadas e navegando {k0} rios com Viggo Mortensen (que achou muito engraçado que Shah não sabia nadar). Ele retornou para as trilogias de Jackson Hobbit, também, dublê de Ian Holm. Uma vez {k0} set, ele se encontrou com Cameron, que estava visitando. "Ele disse a mim: 'Mãe-filha Kiran! Como você está?' Eu digo: 'Mãe-filha, estou ótimo!' E ele aponta para Peter e diz: 'Esse mãe-filha está cuidando de você?'"

Shah tem tantas histórias assim que há uma forte vontade de passar por seu currículo filme por

filme: atuando como um Ewok **{k0}** Return of the Jedi, "O traje era muito quente; quando você coloca a cabeça tudo se neblina"; sendo enforcado **{k0}** Braveheart; sendo o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe. Ele fez muito fora do cinema também, como comédia na televisão, videoclipes, trabalhando **{k0}** boates onde ele conheceu muitas estrelas do rock: "Lennon, Paul McCartney, Eric Clapton, George Harrison, Pink Floyd ..."

Ele fez **{k0}** parte de festas de rock'n'roll? "Sim", ele diz hesitantemente. Ele olha para seu sobrinho Kit e pergunta: "Podemos falar sobre o outro?"

Qual outro?

Com Peter Capaldi (k0) Doctor Who.

"A maior festa de rock'n'roll de todos os tempos", ele diz. Isso foi uma das lendárias festas de Freddie Mercury, nos Jardins do Telhado de Kensington, **{k0}** meados dos anos 80. "Freddie me perguntou: 'Você vem e se junta à minha festa? Eu vou pagar você.'" Shah não sabia o que ele queria dizer. "Ele disse: 'Eu quero que você saiba as pessoas.' Então eu fui, e tive que entrar **{k0}** maquiagem primeiro, e havia muitas pessoas que estavam nuas, sendo pintadas **{k0}** rochas e árvores e tudo mais. Eu disse: 'Eu não vou tirar as minhas roupas.'" De fato, ele foi pintado laranja e vestido como um sultão, "em um terno e um turbante com um buraco no topo. Eu não sabia por que o buraco estava lá." Pouco antes da festa começar, um grande tigela de cocaína foi colocada nele. Naturalmente, ele foi muito popular com os convidados. Ele não mergulhou **{k0} {k0}** própria oferta, ele insiste. E isso, ou porque ele estava trabalhando? Ele sorri vergonhoso. "Algo **{k0}** meio termo", ele diz.

Shah ainda mora **{k0}** Hounslow com **{k0}** mãe, seu irmão e cunhada - cercado por lembranças de suas várias aventuras. Ele também escreve poesia **{k0}** seu tempo livre. Ele desacelerou um pouco e não faz mais os dublês mais perigosos, mas "eu ainda estou ocupado, ainda estou trabalhando", ele diz, com a satisfação de alguém que transformou o que poderia ter sido um desvantagem **{k0}** uma vida charmosa. "Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente, mas aconteceram", ele diz. "E foi divertido."

#### Expanda pontos de conhecimento

## Kiran Shah: O Mundo Mais Curto Do Dublê De Ação

Em 1976, Kiran Shah viu um anúncio que mudaria **{k0}** vida. "Era um filme de ficção científica que procurava um cara pequeno", ele diz. Shah chegou aos Estúdios Elstree **{k0}** Hertfordshire e conheceu um jovem nervoso chamado George Lucas. "Ele disse: 'Você consegue entrar nessa lixeira?' Eu era um pouco alto demais, mas consegui caber; eles colocaram o tampa e ele disse: 'Você pode olhar para a esquerda, olhar para a direita?'" Shah não percebeu que estava fazendo o teste para o papel de R2-D2 **{k0}** Star Wars. Ele não conseguiu o emprego - ele foi para Kenny Baker - mas o diretor de elenco de Lucas gostou de Shah e o ajudou a conseguir um agente, o que o colocou no caminho de uma carreira de quase 50 anos como "o dublê de ação mais baixo do mundo".

Há poucos blockbusters **(k0)** que Shah não esteve. Você pode não o reconhecer - ele geralmente está duplicando outro personagem ou está disfarçado de criatura mitológica sob próteses. Mas ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar, duplicou todos os hobbits nos filmes The Lord of the Rings, fez as cenas de ação de Christopher Reeve nos filmes Superman e atuou como todos os filhos **(k0)** Titanic (ainda mais impressionante, considerando que ele não sabe nadar).

Ele também trabalhou com quase todos os diretores de blockbuster lá fora: Lucas, James Cameron, Steven Spielberg, Peter Jackson, Ridley Scott, Terry Gilliam, JJ Abrams. A estatura de Shah (ele tem pouco menos de 4 pés e 2 polegadas, ou 126 cm, de acordo com o Guinness

World Records), combinada com seu desprezo pelo perigo, o ajudou a encontrar um nicho no cinema que levou a uma carreira absurdamente contada, além de um MBE no mês passado por seus servicos à indústria cinematográfica.

Sua experiência favorita foi trabalhar **{k0}** Superman **{k0}** 1977. Ele e seu amigo Milton Reid (um ex-lutador) decidiram visitar os Estúdios Pinewood um dia, **{k0}** busca de trabalho. O diretor, Richard Donner, mostrou-os no set de Superman e apresentou-os a Marlon Brando. "Marlon me pegou imediatamente e começou a dançar", diz Shah. "Eu não sei por que ele fez isso. E eu estou: 'Marlon, por favor, me solte, eu não gosto de ser levantado.' Ele finalmente me soltou e então entrou Reeve, e Donner apontou para mim e disse: 'Christopher, encontrei um dublê para você!' e apontou para mim. A equipe inteira estava rindo às ocultas."

'Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente' ... Shah.

Donner não estava brincando, no entanto. Para as cenas de voo do filme, a equipe de efeitos usou um array de dublês de diferentes tamanhos, chegando a Shah, para que pudessem representar realisticamente o Superman voando através do cenário de fundo da cidade a todas as distâncias. Assim, Shah encontrou-se no icônico traje do Superman (e uma máscara de Christopher Reeve), pendurado alto no ar {k0} arames e balançado {k0} volta por alguns dias com o punho estendido à frente de si. "Foi realmente brilhante", diz Shah, sorrindo. "Eu me senti como: 'Eu sou Superman agora!'" Ele e Reeve se deram bem, ele diz. "Eu costumava fumar cigarros naquela época, e Reeve não era permitido fumar. Ele viria para mim e dizer," ele abaixa a voz, "'Kiran, você tem um cigarro? Vamos encontrar um canto.'" Tem que ter sido um espetáculo: Reeve de 6 pés e 4 polegadas e Shah, ambos {k0} seus trajes do Superman, fumando como rapazes travessos. "O grande e o pequeno! Ninguém tirou uma {img}grafia, felizmente."

Voltando para **(k0)** carreira, Shah, 67, diz modestamente: "Eu tive sorte." Conhecemos **(k0)** Londres; ele está aqui com seu sobrinho Kit, que também é seu assistente. Shah nunca quis fazer nada além de atuar, ele diz. "Quando eu tinha cerca de seis ou sete anos, eu costumava me imitar meu tio. Eu replicava seus movimentos e maneirismos, mas fazia-os mais grandes e engraçados, e as pessoas riam. Eu pensei: 'Eu quero entrar nos filmes.'"

Nessa época, grande parte da família indo-diaspora de Shah estava vivendo **{k0}** Nairóbi, no Quênia, onde ele nasceu. Eles não eram ricos, mas eram felizes, ele diz: seu pai dirigia uma loja de tecidos e **{k0}** mãe fazia saris. Mas **{k0}** 1965, quando Shah tinha 10 anos, seu pai teve um acidente vascular cerebral. Dois anos depois, a família se mudou para Mumbai, na Índia, por motivos de saúde de seu pai.

Em pouco tempo, Shah parou de crescer devido a uma deficiência hormonal. Ele atribui a seus pais terem ajudado-o a se reconciliar com **{k0}** condição. "Eles nunca, nunca me apontaram 'você é diferente' ou algo assim. Eles disseram: 'Você é como qualquer outro menino, você pode fazer o que quiser fazer, brincar com outros meninos, ser como outros meninos.' Então eu não pensei nisso. Isso foi uma boa coisa, não ter um chip no ombro." Ele jogou futebol e críquete e devorou filmes, principalmente westerns e Bollywood, sempre que pôde.

Shah (k0) Otto Baxter: Não uma Merda de História de Terror.

A altura de Shah se tornou mais um problema quando a família se mudou para o Reino Unido {k0} 1973 e ele começou a escola {k0} Feltham, oeste de Londres. "Os meninos brancos, marrons e pretos estavam todos me machucando ... como me pegando e jogando para cada um e tudo mais." Um protetor inesperado veio na forma de um garoto skinhead jovem, que viu que ele estava sendo molestado e convenceu os skinheads locais a protegê-lo. "Talvez eles se sentissem tristes pelo pequeno menino marrom", ele diz. "Eles me protegeram por alguns dias, depois o chefe dos skinheads se virou para meus colegas de classe e disse: 'Você guys precisam cuidar dele agora, e se houver algum problema, nós resolvemos.'"

As aspirações de atuação de Shah começaram a dar frutos quando ele fez o teste para a Red Buddha Theatre company, fundada pelo músico japonês Stomu Yamash'ta, que estava trazendo seu show multimídia The Man from the East - uma fusão de rock progressivo e folk japonês -

para Londres. Yamash'ta lhe ensinou muito, diz Shah, que nunca estudou drama. Ele deveria usar uma máscara no show, mas não poderia colocá-la até que ele tivesse estudado, entendido seu personagem e aprendido mímica, manipulação e outras habilidades. O treinamento o serviu bem desde então, ele diz.

Shah fez uma turnê pela Itália com a trupe Red Buddha, mas depois disso o trabalho foi escasso por alguns anos até que ele foi ao teste para Star Wars. Alguns dias depois, ele estava duplicando para um ator mirim {k0} um filme chamado Candleshoe, estrelado por Jodie Foster e David Niven. Agora com mais de 18 anos, ele podia fazer o que os atores mirins não podiam: trabalhar horas extras, sem a companhia de um adulto. Um dia Niven o levou de lado. "Ele disse a mim: 'Você tem um brilho nos olhos, jovem homem. Eu posso ver que você está realmente com fome. Não seja como eu ou os outros atores que vão para um cochilo {k0} seu trailer entre os acertos; continue olhando e falando com as pessoas. Você precisa estar aprendendo o que está acontecendo no set - o que todos estão fazendo e por quê." Shah se tornou amigo do coordenador de dublês, Bob Anderson, que o levou sob {k0} asa.

Shah diz que foi sortudo **(k0)** entrar na indústria justo quando duas coisas estavam acontecendo. O primeiro foi que as atitudes estavam mudando. "Desde o início dos filmes, as pessoas pequenas eram tratadas como freaks", ele diz. "Isso aconteceu nos anos 20, nos anos 30, até aos anos 60. Não tínhamos muito trabalho, e se tivéssemos, frequentemente seria um personagem freakish. Então Terry Gilliam mudou a perspectiva completa com Time Bandits." Shah foi escalado para o filme de aventura de 1981, mas suas cenas foram cortadas (Gilliam o escalou posteriormente para The Adventures of Baron Munchausen). Mas pela primeira vez, Time Bandits deu papéis dramáticos proeminentes a atores com nanismo, como Kenny Baker e Malcolm Dixon. Agora há muitos deles, diz Shah: Warwick Davis, Peter Dinklage, Deep Roy. Ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar ... Shah (acima) com Daisy Ridley **(k0)** Star Wars: The Force Awakens.

A segunda coisa que aconteceu foi a explosão de filmes de fantasia e ficção científica, frequentemente financiados por Hollywood, sendo feitos no Reino Unido na década de 1970 e 80. Não apenas havia a franquia Star Wars (Shah continuou trabalhando nelas até a série spinoff Andor de 2024), mas The Dark Crystal, Legend, Krull, Raiders of the Lost Ark - Shah teve múltiplos papéis {k0} todos eles (ele é o garoto que traz Indiana Jones as tâmaras envenenadas {k0} Raiders of the Lost Ark).

Alguns trabalhos foram mais desafiadores do que outros. Em Titanic, Shah dublou todos os filhos, o que significava cair e deslizar constantemente de conveses, ser alagado por toneladas de água **{k0}** corredores e basicamente se afogar de várias maneiras, tudo isso enquanto não sabia nadar. Shah havia trabalhado com o diretor James Cameron antes, **{k0}** Aliens (ele dublou Newt, a garotinha), e havia conseguido ficar do lado certo do notoriamente volátil diretor. Em Titanic, não teve tanta sorte. "Eu me atrapalhei com ele algumas vezes", ele diz, como resultado de erros no set. Uma vez, Shah foi solicitado a pular do convés superior do navio, mas estava vestindo um arnês de segurança que era muito curto. Cameron gritou: "Mãe-filha! Por que você teve que fazer isso, você é um idiota!' Eu deixei passar."

Alguns dias depois, ele estava jogando a garotinha que Billy Zane leva para o barco salva-vidas para salvar a si mesmo. O barco deveria capotar e jogar os passageiros na água, mas Shah não queria ficar preso abaixo dele, então ele pulou cedo. "Eu recebi outra bronca por isso", ele diz. Eles tentaram a tomada novamente e novamente. Na quinta vez, Cameron estava perdendo a paciência - e assim Shah. "Eu comecei a discutir de volta. Eu disse: 'Não me chame de mãe-filha, eu não sou a mãe-filha, mãe-filha!' Simon Crane [o coordenador de dublês] veio e disse: 'O que aconteceu?' E eu disse: 'O mãe-filha está gritando com a gente.'" Foi quase um motim, mas no dia seguinte, miraculosamente, Cameron se desculpou com a equipe de dublês. "Tentamos novamente e conseguimos a tomada {k0} três takes", ele diz.

Como o assistente de goblin de Tilda Swinton **(k0)** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe.

Alguns anos depois, Shah teve o que ele descreve como "o melhor trabalho que eu já fiz na

minha vida": os filmes The Lord of the Rings de Peter Jackson, **{k0}** que ele dublou Frodo de Elijah Wood (novamente, disfarçado **{k0}** uma máscara de Frodo), e todos os outros hobbits **{k0}** diferentes estágios. Não era apenas ser um dublê de corpo, ele diz. Ele teve que estudar os movimentos e maneirismos de Wood para combiná-los com seus personagens. "Você precisa replicar tudo, entender o que o personagem está passando", Shah diz.

Ele se divertiu muito na Nova Zelândia, marchando pelo cenário **{k0}** seus pés peludos de hobbit, fazendo acrobacias a cavalo, lutando com espadas e navegando **{k0}** rios com Viggo Mortensen (que achou muito engraçado que Shah não sabia nadar). Ele retornou para as trilogias de Jackson Hobbit, também, dublê de Ian Holm. Uma vez **{k0}** set, ele se encontrou com Cameron, que estava visitando. "Ele disse a mim: 'Mãe-filha Kiran! Como você está?' Eu digo: 'Mãe-filha, estou ótimo!' E ele aponta para Peter e diz: 'Esse mãe-filha está cuidando de você?'"

Shah tem tantas histórias assim que há uma forte vontade de passar por seu currículo filme por filme: atuando como um Ewok **{k0}** Return of the Jedi, "O traje era muito quente; quando você coloca a cabeça tudo se neblina"; sendo enforcado **{k0}** Braveheart; sendo o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe. Ele fez muito fora do cinema também, como comédia na televisão, videoclipes, trabalhando **{k0}** boates onde ele conheceu muitas estrelas do rock: "Lennon, Paul McCartney, Eric Clapton, George Harrison, Pink Floyd ..."

Ele fez **{k0}** parte de festas de rock'n'roll? "Sim", ele diz hesitantemente. Ele olha para seu sobrinho Kit e pergunta: "Podemos falar sobre o outro?"

Qual outro?

Com Peter Capaldi (k0) Doctor Who.

"A maior festa de rock'n'roll de todos os tempos", ele diz. Isso foi uma das lendárias festas de Freddie Mercury, nos Jardins do Telhado de Kensington, **{k0}** meados dos anos 80. "Freddie me perguntou: 'Você vem e se junta à minha festa? Eu vou pagar você.'" Shah não sabia o que ele queria dizer. "Ele disse: 'Eu quero que você saiba as pessoas.' Então eu fui, e tive que entrar **{k0}** maquiagem primeiro, e havia muitas pessoas que estavam nuas, sendo pintadas **{k0}** rochas e árvores e tudo mais. Eu disse: 'Eu não vou tirar as minhas roupas.'" De fato, ele foi pintado laranja e vestido como um sultão, "em um terno e um turbante com um buraco no topo. Eu não sabia por que o buraco estava lá." Pouco antes da festa começar, um grande tigela de cocaína foi colocada nele. Naturalmente, ele foi muito popular com os convidados. Ele não mergulhou **{k0} {k0}** própria oferta, ele insiste. E isso, ou porque ele estava trabalhando? Ele sorri vergonhoso. "Algo **{k0}** meio termo", ele diz.

Shah ainda mora **{k0}** Hounslow com **{k0}** mãe, seu irmão e cunhada - cercado por lembranças de suas várias aventuras. Ele também escreve poesia **{k0}** seu tempo livre. Ele desacelerou um pouco e não faz mais os dublês mais perigosos, mas "eu ainda estou ocupado, ainda estou trabalhando", ele diz, com a satisfação de alguém que transformou o que poderia ter sido um desvantagem **{k0}** uma vida charmosa. "Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente, mas aconteceram", ele diz. "E foi divertido."

#### comentário do comentarista

# Kiran Shah: O Mundo Mais Curto Do Dublê De Ação

Em 1976, Kiran Shah viu um anúncio que mudaria {k0} vida. "Era um filme de ficção científica que procurava um cara pequeno", ele diz. Shah chegou aos Estúdios Elstree {k0} Hertfordshire e conheceu um jovem nervoso chamado George Lucas. "Ele disse: 'Você consegue entrar nessa lixeira?' Eu era um pouco alto demais, mas consegui caber; eles colocaram o tampa e ele disse: 'Você pode olhar para a esquerda, olhar para a direita?'" Shah não percebeu que estava fazendo o teste para o papel de R2-D2 {k0} Star Wars. Ele não conseguiu o emprego - ele foi para Kenny Baker - mas o diretor de elenco de Lucas gostou de Shah e o ajudou a conseguir um agente, o

que o colocou no caminho de uma carreira de quase 50 anos como "o dublê de ação mais baixo do mundo".

Há poucos blockbusters **(k0)** que Shah não esteve. Você pode não o reconhecer - ele geralmente está duplicando outro personagem ou está disfarçado de criatura mitológica sob próteses. Mas ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar, duplicou todos os hobbits nos filmes The Lord of the Rings, fez as cenas de ação de Christopher Reeve nos filmes Superman e atuou como todos os filhos **(k0)** Titanic (ainda mais impressionante, considerando que ele não sabe nadar).

Ele também trabalhou com quase todos os diretores de blockbuster lá fora: Lucas, James Cameron, Steven Spielberg, Peter Jackson, Ridley Scott, Terry Gilliam, JJ Abrams. A estatura de Shah (ele tem pouco menos de 4 pés e 2 polegadas, ou 126 cm, de acordo com o Guinness World Records), combinada com seu desprezo pelo perigo, o ajudou a encontrar um nicho no cinema que levou a uma carreira absurdamente contada, além de um MBE no mês passado por seus serviços à indústria cinematográfica.

Sua experiência favorita foi trabalhar **{k0}** Superman **{k0}** 1977. Ele e seu amigo Milton Reid (um ex-lutador) decidiram visitar os Estúdios Pinewood um dia, **{k0}** busca de trabalho. O diretor, Richard Donner, mostrou-os no set de Superman e apresentou-os a Marlon Brando. "Marlon me pegou imediatamente e começou a dançar", diz Shah. "Eu não sei por que ele fez isso. E eu estou: 'Marlon, por favor, me solte, eu não gosto de ser levantado.' Ele finalmente me soltou e então entrou Reeve, e Donner apontou para mim e disse: 'Christopher, encontrei um dublê para você!' e apontou para mim. A equipe inteira estava rindo às ocultas."

'Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente' ... Shah.

Donner não estava brincando, no entanto. Para as cenas de voo do filme, a equipe de efeitos usou um array de dublês de diferentes tamanhos, chegando a Shah, para que pudessem representar realisticamente o Superman voando através do cenário de fundo da cidade a todas as distâncias. Assim, Shah encontrou-se no icônico traje do Superman (e uma máscara de Christopher Reeve), pendurado alto no ar {k0} arames e balançado {k0} volta por alguns dias com o punho estendido à frente de si. "Foi realmente brilhante", diz Shah, sorrindo. "Eu me senti como: 'Eu sou Superman agora!'" Ele e Reeve se deram bem, ele diz. "Eu costumava fumar cigarros naquela época, e Reeve não era permitido fumar. Ele viria para mim e dizer," ele abaixa a voz, "'Kiran, você tem um cigarro? Vamos encontrar um canto.'" Tem que ter sido um espetáculo: Reeve de 6 pés e 4 polegadas e Shah, ambos {k0} seus trajes do Superman, fumando como rapazes travessos. "O grande e o pequeno! Ninguém tirou uma {img}grafia, felizmente."

Voltando para **(k0)** carreira, Shah, 67, diz modestamente: "Eu tive sorte." Conhecemos **(k0)** Londres; ele está aqui com seu sobrinho Kit, que também é seu assistente. Shah nunca quis fazer nada além de atuar, ele diz. "Quando eu tinha cerca de seis ou sete anos, eu costumava me imitar meu tio. Eu replicava seus movimentos e maneirismos, mas fazia-os mais grandes e engraçados, e as pessoas riam. Eu pensei: 'Eu quero entrar nos filmes.'"

Nessa época, grande parte da família indo-diaspora de Shah estava vivendo **(k0)** Nairóbi, no Quênia, onde ele nasceu. Eles não eram ricos, mas eram felizes, ele diz: seu pai dirigia uma loja de tecidos e **(k0)** mãe fazia saris. Mas **(k0)** 1965, quando Shah tinha 10 anos, seu pai teve um acidente vascular cerebral. Dois anos depois, a família se mudou para Mumbai, na Índia, por motivos de saúde de seu pai.

Em pouco tempo, Shah parou de crescer devido a uma deficiência hormonal. Ele atribui a seus pais terem ajudado-o a se reconciliar com **{k0}** condição. "Eles nunca, nunca me apontaram 'você é diferente' ou algo assim. Eles disseram: 'Você é como qualquer outro menino, você pode fazer o que quiser fazer, brincar com outros meninos, ser como outros meninos.' Então eu não pensei nisso. Isso foi uma boa coisa, não ter um chip no ombro." Ele jogou futebol e críquete e devorou filmes, principalmente westerns e Bollywood, sempre que pôde.

Shah (k0) Otto Baxter: Não uma Merda de História de Terror.

A altura de Shah se tornou mais um problema quando a família se mudou para o Reino Unido {k0} 1973 e ele começou a escola {k0} Feltham, oeste de Londres. "Os meninos brancos, marrons e pretos estavam todos me machucando ... como me pegando e jogando para cada um e tudo mais." Um protetor inesperado veio na forma de um garoto skinhead jovem, que viu que ele estava sendo molestado e convenceu os skinheads locais a protegê-lo. "Talvez eles se sentissem tristes pelo pequeno menino marrom", ele diz. "Eles me protegeram por alguns dias, depois o chefe dos skinheads se virou para meus colegas de classe e disse: 'Você guys precisam cuidar dele agora, e se houver algum problema, nós resolvemos."

As aspirações de atuação de Shah começaram a dar frutos quando ele fez o teste para a Red Buddha Theatre company, fundada pelo músico japonês Stomu Yamash'ta, que estava trazendo seu show multimídia The Man from the East - uma fusão de rock progressivo e folk japonês - para Londres. Yamash'ta lhe ensinou muito, diz Shah, que nunca estudou drama. Ele deveria usar uma máscara no show, mas não poderia colocá-la até que ele tivesse estudado, entendido seu personagem e aprendido mímica, manipulação e outras habilidades. O treinamento o serviu bem desde então, ele diz.

Shah fez uma turnê pela Itália com a trupe Red Buddha, mas depois disso o trabalho foi escasso por alguns anos até que ele foi ao teste para Star Wars. Alguns dias depois, ele estava duplicando para um ator mirim **{k0}** um filme chamado Candleshoe, estrelado por Jodie Foster e David Niven. Agora com mais de 18 anos, ele podia fazer o que os atores mirins não podiam: trabalhar horas extras, sem a companhia de um adulto. Um dia Niven o levou de lado. "Ele disse a mim: 'Você tem um brilho nos olhos, jovem homem. Eu posso ver que você está realmente com fome. Não seja como eu ou os outros atores que vão para um cochilo **{k0}** seu trailer entre os acertos; continue olhando e falando com as pessoas. Você precisa estar aprendendo o que está acontecendo no set - o que todos estão fazendo e por quê." Shah se tornou amigo do coordenador de dublês, Bob Anderson, que o levou sob **{k0}** asa.

Shah diz que foi sortudo **(k0)** entrar na indústria justo quando duas coisas estavam acontecendo. O primeiro foi que as atitudes estavam mudando. "Desde o início dos filmes, as pessoas pequenas eram tratadas como freaks", ele diz. "Isso aconteceu nos anos 20, nos anos 30, até aos anos 60. Não tínhamos muito trabalho, e se tivéssemos, frequentemente seria um personagem freakish. Então Terry Gilliam mudou a perspectiva completa com Time Bandits." Shah foi escalado para o filme de aventura de 1981, mas suas cenas foram cortadas (Gilliam o escalou posteriormente para The Adventures of Baron Munchausen). Mas pela primeira vez, Time Bandits deu papéis dramáticos proeminentes a atores com nanismo, como Kenny Baker e Malcolm Dixon. Agora há muitos deles, diz Shah: Warwick Davis, Peter Dinklage, Deep Roy. Ele atuou **(k0)** mais personagens de Star Wars do que consegue contar ... Shah (acima) com Daisy Ridley **(k0)** Star Wars: The Force Awakens.

A segunda coisa que aconteceu foi a explosão de filmes de fantasia e ficção científica, frequentemente financiados por Hollywood, sendo feitos no Reino Unido na década de 1970 e 80. Não apenas havia a franquia Star Wars (Shah continuou trabalhando nelas até a série spinoff Andor de 2024), mas The Dark Crystal, Legend, Krull, Raiders of the Lost Ark - Shah teve múltiplos papéis {k0} todos eles (ele é o garoto que traz Indiana Jones as tâmaras envenenadas {k0} Raiders of the Lost Ark).

Alguns trabalhos foram mais desafiadores do que outros. Em Titanic, Shah dublou todos os filhos, o que significava cair e deslizar constantemente de conveses, ser alagado por toneladas de água **{k0}** corredores e basicamente se afogar de várias maneiras, tudo isso enquanto não sabia nadar. Shah havia trabalhado com o diretor James Cameron antes, **{k0}** Aliens (ele dublou Newt, a garotinha), e havia conseguido ficar do lado certo do notoriamente volátil diretor. Em Titanic, não teve tanta sorte. "Eu me atrapalhei com ele algumas vezes", ele diz, como resultado de erros no set. Uma vez, Shah foi solicitado a pular do convés superior do navio, mas estava vestindo um arnês de segurança que era muito curto. Cameron gritou: "'Mãe-filha! Por que você teve que fazer isso, você é um idiota!' Eu deixei passar."

Alguns dias depois, ele estava jogando a garotinha que Billy Zane leva para o barco salva-vidas

para salvar a si mesmo. O barco deveria capotar e jogar os passageiros na água, mas Shah não queria ficar preso abaixo dele, então ele pulou cedo. "Eu recebi outra bronca por isso", ele diz. Eles tentaram a tomada novamente e novamente. Na quinta vez, Cameron estava perdendo a paciência - e assim Shah. "Eu comecei a discutir de volta. Eu disse: 'Não me chame de mãe-filha, eu não sou a mãe-filha, mãe-filha!' Simon Crane [o coordenador de dublês] veio e disse: 'O que aconteceu?' E eu disse: 'O mãe-filha está gritando com a gente.'" Foi quase um motim, mas no dia seguinte, miraculosamente, Cameron se desculpou com a equipe de dublês. "Tentamos novamente e conseguimos a tomada {k0} três takes", ele diz.

Como o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe.

Alguns anos depois, Shah teve o que ele descreve como "o melhor trabalho que eu já fiz na minha vida": os filmes The Lord of the Rings de Peter Jackson, {k0} que ele dublou Frodo de Elijah Wood (novamente, disfarçado {k0} uma máscara de Frodo), e todos os outros hobbits {k0} diferentes estágios. Não era apenas ser um dublê de corpo, ele diz. Ele teve que estudar os movimentos e maneirismos de Wood para combiná-los com seus personagens. "Você precisa replicar tudo, entender o que o personagem está passando", Shah diz.

Ele se divertiu muito na Nova Zelândia, marchando pelo cenário **{k0}** seus pés peludos de hobbit, fazendo acrobacias a cavalo, lutando com espadas e navegando **{k0}** rios com Viggo Mortensen (que achou muito engraçado que Shah não sabia nadar). Ele retornou para as trilogias de Jackson Hobbit, também, dublê de Ian Holm. Uma vez **{k0}** set, ele se encontrou com Cameron, que estava visitando. "Ele disse a mim: 'Mãe-filha Kiran! Como você está?' Eu digo: 'Mãe-filha, estou ótimo!' E ele aponta para Peter e diz: 'Esse mãe-filha está cuidando de você?'"

Shah tem tantas histórias assim que há uma forte vontade de passar por seu currículo filme por filme: atuando como um Ewok **{k0}** Return of the Jedi, "O traje era muito quente; quando você coloca a cabeça tudo se neblina"; sendo enforcado **{k0}** Braveheart; sendo o assistente de goblin de Tilda Swinton **{k0}** The Chronicles of Narnia: the Lion, the Witch and the Wardrobe. Ele fez muito fora do cinema também, como comédia na televisão, videoclipes, trabalhando **{k0}** boates onde ele conheceu muitas estrelas do rock: "Lennon, Paul McCartney, Eric Clapton, George Harrison, Pink Floyd ..."

Ele fez **{k0}** parte de festas de rock'n'roll? "Sim", ele diz hesitantemente. Ele olha para seu sobrinho Kit e pergunta: "Podemos falar sobre o outro?"

Qual outro?

Com Peter Capaldi (k0) Doctor Who.

"A maior festa de rock'n'roll de todos os tempos", ele diz. Isso foi uma das lendárias festas de Freddie Mercury, nos Jardins do Telhado de Kensington, **{k0}** meados dos anos 80. "Freddie me perguntou: 'Você vem e se junta à minha festa? Eu vou pagar você.'" Shah não sabia o que ele queria dizer. "Ele disse: 'Eu quero que você saiba as pessoas.' Então eu fui, e tive que entrar **{k0}** maquiagem primeiro, e havia muitas pessoas que estavam nuas, sendo pintadas **{k0}** rochas e árvores e tudo mais. Eu disse: 'Eu não vou tirar as minhas roupas.'" De fato, ele foi pintado laranja e vestido como um sultão, "em um terno e um turbante com um buraco no topo. Eu não sabia por que o buraco estava lá." Pouco antes da festa começar, um grande tigela de cocaína foi colocada nele. Naturalmente, ele foi muito popular com os convidados. Ele não mergulhou **{k0} {k0}** própria oferta, ele insiste. E isso, ou porque ele estava trabalhando? Ele sorri vergonhoso. "Algo **{k0}** meio termo", ele diz.

Shah ainda mora **{k0}** Hounslow com **{k0}** mãe, seu irmão e cunhada - cercado por lembranças de suas várias aventuras. Ele também escreve poesia **{k0}** seu tempo livre. Ele desacelerou um pouco e não faz mais os dublês mais perigosos, mas "eu ainda estou ocupado, ainda estou trabalhando", ele diz, com a satisfação de alguém que transformou o que poderia ter sido um desvantagem **{k0}** uma vida charmosa. "Coisas aconteceram comigo que não deveriam ter acontecido realmente, mas aconteceram", ele diz. "E foi divertido."

#### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} Você pode jogar cassino online ao vivo com dinheiro real?

Data de lançamento de: 2024-10-15

#### Referências Bibliográficas:

1. betpix365 com app

- 2. bet7k jogo de cortar frutas
- 3. codigo de afiliado lampionsbet
- 4. twitch cassino